

(Auszug aus dem Strafgesetzbuch - StGB)

## **Freiheitsstrafe**

### *§ 38 Dauer der Freiheitsstrafe*

(1) Die Freiheitsstrafe ist zeitig, wenn das Gesetz nicht lebenslange Freiheitsstrafe androht.

(2) Das Höchstmaß der zeitigen Freiheitsstrafe ist fünfzehn Jahre, ihr Mindestmaß ein Monat.

### *§ 39 Bemessung der Freiheitsstrafe*

Freiheitsstrafe unter einem Jahr wird nach vollen Wochen und Monaten, Freiheitsstrafe von längerer Dauer nach vollen Monaten und Jahren bemessen.

## **Geldstrafe**

### *§ 40 Verhängung in Tagessätzen*

(1) Die Geldstrafe wird in Tagessätzen verhängt. Sie beträgt mindestens fünf und, wenn das Gesetz nichts anderes bestimmt, höchstens dreihundertsechzig volle Tagessätze.

(2) Die Höhe eines Tagessatzes bestimmt das Gericht unter Berücksichtigung der persönlichen und wirtschaftlichen Verhältnisse des Täters. Dabei geht es in der Regel von dem Nettoeinkommen aus, das der Täter durchschnittlich an einem Tag hat oder haben könnte. Ein Tagessatz wird auf mindestens einen und höchstens dreißigtausend Euro festgesetzt.

(3) Die Einkünfte des Täters, sein Vermögen und andere Grundlagen für die Bemessung eines Tagessatzes können geschätzt werden.

(4) In der Entscheidung werden Zahl und Höhe der Tagessätze angegeben.

### *§ 41 Geldstrafe neben Freiheitsstrafe*

Hat der Täter sich durch die Tat bereichert oder zu bereichern versucht, so kann neben einer Freiheitsstrafe eine sonst nicht oder nur wahlweise angedrohte Geldstrafe verhängt werden, wenn dies auch unter Berücksichtigung der persönlichen und wirtschaftlichen Verhältnisse des Täters angebracht ist. Dies gilt nicht, wenn das Gericht nach § 43a eine Vermögensstrafe verhängt.

[...]

## **Vierter Titel**

### **Strafaussetzung zur Bewährung**

#### *§ 56 Strafaussetzung*

(1) Bei der Verurteilung zu Freiheitsstrafe von nicht mehr als einem Jahr setzt das Gericht die Vollstreckung der Strafe zur Bewährung aus, wenn zu erwarten ist, daß der Verurteilte sich schon die Verurteilung zur Warnung dienen lassen und künftig auch ohne die Einwirkung des Strafvollzugs keine Straftaten mehr begehen wird. Dabei sind namentlich die Persönlichkeit des Verurteilten, sein Vorleben, die Umstände seiner Tat, sein Verhalten nach

der Tat, seine Lebensverhältnisse und die Wirkungen zu berücksichtigen, die von der Aussetzung für ihn zu erwarten sind.

(2) Das Gericht kann unter den Voraussetzungen des Absatzes 1 auch die Vollstreckung einer höheren Freiheitsstrafe, die zwei Jahre nicht übersteigt, zur Bewährung aussetzen, wenn nach der Gesamtwürdigung von Tat und Persönlichkeit des Verurteilten besondere Umstände vorliegen. Bei der Entscheidung ist namentlich auch das Bemühen des Verurteilten, den durch die Tat verursachten Schaden wiedergutzumachen, zu berücksichtigen.

(3) Bei der Verurteilung zu Freiheitsstrafe von mindestens sechs Monaten wird die Vollstreckung nicht ausgesetzt, wenn die Verteidigung der Rechtsordnung sie gebietet.

(4) Die Strafaussetzung kann nicht auf einen Teil der Strafe beschränkt werden. Sie wird durch eine Anrechnung von Untersuchungshaft oder einer anderen Freiheitsentziehung nicht ausgeschlossen.

### *§ 56a Bewährungszeit*

(1) Das Gericht bestimmt die Dauer der Bewährungszeit. Sie darf fünf Jahre nicht überschreiten und zwei Jahre nicht unterschreiten.

(2) Die Bewährungszeit beginnt mit der Rechtskraft der Entscheidung über die Strafaussetzung. Sie kann nachträglich bis auf das Mindestmaß verkürzt oder vor ihrem Ablauf bis auf das Höchstmaß verlängert werden.

[...]

## **Neunzehnter Abschnitt Diebstahl und Unterschlagung**

### *§ 242 Diebstahl*

(1) Wer eine fremde bewegliche Sache einem anderen in der Absicht wegnimmt, die Sache sich oder einem Dritten rechtswidrig zuzueignen, wird mit Freiheitsstrafe bis zu fünf Jahren oder mit Geldstrafe bestraft.

(2) Der Versuch ist strafbar.

[...]

## **Zwanzigster Abschnitt Raub und Erpressung**

### *§ 249 Raub*

(1) Wer mit Gewalt gegen eine Person oder unter Anwendung von Drohungen mit gegenwärtiger Gefahr für Leib oder Leben eine fremde bewegliche Sache einem anderen in der Absicht wegnimmt, die Sache sich oder einem Dritten rechtswidrig zuzueignen, wird mit Freiheitsstrafe nicht unter einem Jahr bestraft.

(2) In minder schweren Fällen ist die Strafe Freiheitsstrafe von sechs Monaten bis zu fünf Jahren.

[...]

## **Pena privativa de liberdade**

**§ 38. Duração da pena privativa de liberdade.** (1) A pena privativa de liberdade é temporária, quando a lei não prevê prisão perpétua.

(2) O máximo da pena privativa de liberdade temporária é de quinze anos, e o seu mínimo, de um mês.<sup>42</sup>

**§ 39. Medição da pena privativa de liberdade.** A pena privativa de liberdade inferior a um ano é medida em semanas e meses completos; a pena privativa de liberdade de duração superior é medida em anos e meses completos.

## **Pena pecuniária**

**§ 40. Fixação em dias-multa.** (1) A pena pecuniária é fixada em dias-multa. Ela corresponde a um mínimo de cinco e, quando a lei não preveja algo diferente, um máximo de trezentos e sessenta dias-multa completos.

(2) O valor do dia-multa é fixado pelo Tribunal, tendo em vista as condições pessoais e econômicas do agente. Para tanto, parte-se, em regra, dos rendimentos líquidos médios que o agente obtém ou poderia obter por dia. O valor do dia-multa será fixado no mínimo em um e no máximo em trinta mil Euros.

(3) As receitas do agente, seu patrimônio e outros fundamentos para a fixação do valor do dia-multa podem ser arbitrados.

(4) A sentença fixará o número e o valor dos dias-multa.

**§ 41. Pena pecuniária cumulada com pena privativa de liberdade.** Se o agente tiver enriquecido ou tentado enriquecer-se<sup>43</sup> através da conduta, pode ser aplicada, além da pena privativa de liberdade, uma pena pecuniária que do contrário seria inaplicável, ou aplicável apenas alternativamente, quando isto se mostre adequado, tendo em vista as condições pessoais e econômicas do agente. Isto não se aplica quando o Tribunal haja aplicado uma pena patrimonial, de acordo com o art. 43a<sup>44</sup>.

## **Título quarto**

### **Suspensão condicional da pena**

**§ 56. Suspensão condicional da pena.** (1) Na condenação a pena privativa de liberdade não superior a um ano, o Tribunal suspende condicionalmente o cumprimento da pena, caso seja de se esperar que o condenado já tenha aceito a condenação como advertência e não voltará a praticar condutas puníveis, mesmo sem o cumprimento da pena. Nisso devem ser consideradas especialmente a personalidade do condenado, sua vida pregressa, as circunstâncias da sua conduta, seu comportamento depois da conduta, suas condições de vida e os efeitos que, para ele, se pode esperar da suspensão.

**§ 56a. Duração do período de prova.**<sup>62</sup> (1) O Tribunal fixa a duração do período de prova. Ela não deve ser superior a cinco anos, nem inferior a dois anos.

(2) O período de prova inicia-se com o trânsito em julgado da decisão sobre a suspensão. Ele pode ser posteriormente reduzido ao limite mínimo, ou, antes do seu encerramento, prolongado até o seu limite máximo.

#### **Décima nona seção Furto e apropriação indébita**

**§ 242. Furto.** (1) Quem subtrai coisa alheia móvel, com o propósito de torná-la ilegalmente sua, é punido com pena privativa de liberdade até cinco anos ou com pena pecuniária.

(2) A tentativa é punível.

#### **Vigésima seção Roubo e extorsão**

**§ 249. Roubo.** Quem, mediante emprego de violência contra uma pessoa ou mediante emprego de ameaças de um perigo iminente para a vida ou a integridade física, subtrai coisa alheia móvel, com o propósito de apropriar-se ilicitamente dela para si ou para um terceiro, é punido com pena privativa de liberdade não inferior a um ano.

(2) Em casos menos graves a pena é privativa de liberdade de seis meses até cinco anos.

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7- 5880**

D296cd Decomain, Pedro Roberto.

O código penal alemão : tradução, comparação e notas / Pedro Roberto Decomain. – Porto Alegre, RS: Núria Fabris Ed., 2014.

352 p. ; 16 x 23 cm

Inclui índice do Código Penal Alemão

Códigos da bibliografia : (CPA) Código Penal Alemão ; (CPB) Código Penal Brasileiro.

ISBN: 978-85-8175-062-0

1. Direito penal - Brasil. 2. Direito penal - Alemanha. 3. Direito comparado. I. Decomain, Pedro Roberto, trad. II. Título.

CDU 343.2(43)  
CDD 341.50943